



## DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA NA ADOLESCÊNCIA EM UMA CIDADE DA REGIÃO SERRANA<sup>1</sup>

Ana Carolina Kopke Rocha<sup>1</sup>, Mariana Leal Marcolino<sup>1</sup>, Patrícia Paula Neves<sup>1</sup>, Suellen Vidal Pereira<sup>1</sup>, Miriam Heidemann<sup>2</sup>

**Resumo:** O objeto deste estudo são adolescentes e seu envolvimento com as tecnologias digitais. A adolescência constitui um processo biológico no qual aceleram-se o desenvolvimento cognitivo e da personalidade. A dependência tecnológica (DT) é a incapacidade de refrear-se perante o uso excessivo das tecnologias. A sua presença pode surgir pela necessidade psicossocial de inserção em grupos ou outros fatores. Interligados à “cultura tecnológica” e ao consumismo desenfreado, resultam na preferência pelas relações digitais, personificando um caráter dependente. Objetivos: avaliar a ocorrência e quantificar a DT nos adolescentes; diferenciar a escola particular e a pública quanto ao assunto. A metodologia consistiu em pesquisa quantitativa, transversal, através de questionário aplicado em uma escola pública e uma particular, com as temáticas: utilização da internet, preferência à realidade ou aos relacionamentos virtuais e utilização do celular. A cada pergunta atribuiu-se uma pontuação de acordo com opção escolhida, distribuída em quatro níveis, sendo o primeiro menos dependente e o quarto mais. Analisando os resultados, observou-se que dos 133 alunos, 6,02% estavam no estágio 4, 38,35% no 3, 42,85% no 2 e 12,78% no 1. A média estabeleceu-se no segundo estágio e o desvio padrão foi de 19,72%. A escola pública apresentou maior nível de DT que a particular. Conclui-se que a DT é uma realidade entre os jovens. Os riscos na qualidade de vida são: deficiências na vida social e familiar e fragilidades de saúde física (sobrepeso, obesidade e baixa imunidade) e mental (isolamento em contextos virtuais). Este estudo auxiliará na exposição e possibilitará a identificação dos que possuem a doença.

**Palavras-Chave:** adolescente; serviços de saúde do adolescente; dependência.

---

1 Graduandas do oitavo período de Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto/Faculdade de Medicina de Petrópolis – FASE/FMP.  
2 Doutora Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Arthur Sá Earp Neto. *E-mail da relatora:* anakopke@hotmail.com